

# MEMORIAL EXECUTIVO

(COMENTADO)

## Reunião de representantes de entidades integrantes do Conselho Municipal de Comunicação com dirigentes da operadora de TV a Cabo NET Sul, realizado no dia 15 de fevereiro de 1995.

Este memorial comentado registra sumariamente os principais assuntos tratados na reunião entre representantes de entidades integrantes do Conselho Municipal de Comunicação com dirigentes da operadora de TV a Cabo NET Sul, realizado das 15h às 17h40 do dia 15 de fevereiro de 1995, em Porto Alegre, na sede da NET Sul, na avenida Protásio Alves, 3.111, quinto andar. Participaram da reunião, pelo Conselho Municipal de Comunicação, *Pedro Osório* (coordenador de Comunicação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre), *Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez* (presidente da Associação Riograndense de Imprensa – ARJ); e **pela NET Sul**, *Marcelo Sirotsky* (Diretor Geral da NET Sul), *Walmor Bergesch* (Superintendente de Mídia Eletrônica da RBS), *Ivo Facca* (Diretor de Tecnologia da RBS), *Eduardo Aspesi* (Gerente Administrativo e Financeiro da NET Sul), *José Félix* (Gerente Técnico da NET Sul), *Marco Antônio Campos* (Gerente Jurídico da NET Sul), *Elisa Alvares* (Consultora Jurídica da NET Sul).

Também participou da reunião, assessorando o Conselho Municipal de Comunicação, o autor deste memorial, *Daniel Herz* (diretor da Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ e membro da coordenação executiva do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação), convidado por ter participado das negociações em tomo da Lei da TV e, portanto, ter familiaridade com a temática tratada. Este participante também foi convidado pelo jornalista Pedro Osório para produzir este memorial, que se compõe de uma registro tópico dos pontos tratados, seguido de comentários que correspondem a sugestões do autor, de sua inteira e exclusiva responsabilidade, para posterior apreciação pelos membros do Conselho Municipal de Comunicação.

A premissa para a reunião foi a constatação de que a aprovação da Lei 8.977 – a Lei da TV a Cabo, de 6 de janeiro deste ano – coloca a sociedade e as operadoras de TV a Cabo na condição de parceiras na implementação de um serviço de grande interesse público e elevado potencial democratizante da comunicação. Neste sentido, é interesse mútuo da operadora e da sociedade obter a mais rápida e a mais ampla disseminação do serviço. Foi com o interesse de tomar conhecimento dos projetos da NET Sul para Porto Alegre e de identificar formas de cooperação e atuação conjunta que o Conselho Municipal de Comunicação solicitou a reunião, prontamente atendida, também visando a qualidade do serviço na cidade, assim como a velocidade e amplitude da sua disseminação.

## PERFIL DA NET SUL

Antes do registro dos tópicos debatidos, são aqui relacionados alguns dados que apresentam um perfil da NET Sul e das suas operações, com destaque para a operação de Porto Alegre.

- A NET Sul tem 20 operações, sendo 19 de TV a Cabo e 1 de MMDS.
- A NET Sul tem composição acionária com a participação da RBS, da Globo e da Multicanal em 17 destas operações, sendo que as três restantes incluem outras participações de empresários locais.
- A NET Sul proporciona cerca de 500 empregos diretos e pelo menos 860 empregos terceirizados, especialmente instaladores.
- Os investimentos da NET Sul, desde as primeiras experiências de TV paga, superam o montante de US\$ 100 milhões.
- No quadro abaixo, estão os números da NET Sul referentes ao número atual de assinantes e número previsto até o final de 1995, o número aproximado de quilômetros de rede instalada e o total de domicílios abrangidos pelo cabo (*home passed*) isto é, o número de domicílios nos quais a rede passa pela frente (incluindo assinantes e não assinantes).

	<i>Operação da NET Sul em Porto Alegre</i>	<i>Outras operações da NET Sul no RS e SC</i>	<i>Total das operações da NET Sul</i>
Número de assinantes	11.000	30.000	41.000
Quilômetros de rede instalada	170 km	230 km	400 km
Domicílios com cabo passando na frente	35.000	136.000	171.000
Numero de assinantes até o final de 1995	40.000	60.000	100.000

- Segundo os executivos da NET Sul o mercado está receptivo, o plano de estabilização econômica ajudou e a Lei da TV a Cabo deve favorecer um *boom* do serviço.
- O índice de penetração do serviço (número de domicílios em tem a rede de cabos passando no seu logradouro e assinam o serviço) está sendo considerado surpreendente. Enquanto as adesões no primeiro ano ficaram em tomo de 11 % a 12%, agora, em algumas áreas, chega a 30%. A média de assinantes situa-se em torno de 256 assinantes por quilômetro, em virtude do serviço iniciar a implantação em áreas com alta densidade de população e renda, que são os segmentos da população capazes de custear a implantação do serviço. No final da implantação da rede, mantidos os atuais parâmetros do mercado, esta média ficaria em torno de 120 a 150 assinantes por quilômetro e Porto Alegre teria cerca de 120 mil assinantes.

## PROBLEMAS E QUESTÕES ABORDADAS NA REUNIÃO

1. A NET Sul considera-se bem atendida pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) que lhe franquia o uso dos postes. Apesar disto, reconhece que um dos seus "gargalos" na velocidade de instalação da rede é o tempo que a CEEE demora para liberação das plantas, devido a que este trabalho é desenvolvido por uma equipe pequena.

- **Comentário:** *Devido ao interesse público na implantação da TV a Cabo, o Conselho Municipal pode solicitar à direção da CEEE para obter aumento da equipe encarregada de liberação das plantas, visando a máxima velocidade possível de instalação da rede. Caso o direção da CEEE não agilize uma solução do problema. O recurso é ir ao Secretário das Minas, Energia e Comunicações, ou então recorrer diretamente ao Governador do Estado.*

2. Há uma enorme despesa da NET Sul para resolver problemas de falta de cumprimento das especificações nas redes instaladas de eletricidade e telefonia. É que a ocupação dos postes se dá por faixas de ocupação bem determinadas. Como as especificações na instalação das redes de eletricidade e telefonia não são observadas, para fazer a "adequação dos postes", a NET Sul é obrigada a pagar empreiteiras autorizadas pela CRT ou pela CEEE, conforme a rede, para deixar a fiação colocada da maneira correta. Isto tem implicado em despesas que, no conjunto das operações, chegam à casa dos milhões de dólares.

- **Comentário:** *Não parece ser justo que o NET Sul tenha que arcar com despesas por irregularidades verificadas nas redes instaladas pela CEEE e CRT. Poderia se pensar uma forma de compensação destas despesas, com o objetivo de se obter redução de custos e conseqüente redução de preços dos serviços, de forma o favorecer a amplitude da sua disseminação entre a população. O Conselho pode abrir este assunto com os direções da CRT e da CEEE e, se necessário, buscar o Secretário de Estado ou mesmo o Governador.*

3. A NET Sul afirma que existe uma boa relação com a Companhia Rio Grandense de Telecomunicações (CRT). Mas a NET Sul não utiliza os dutos de entrada da fiação de telefonia porque não há acerto com a CRT, embora isso seja possível na maior parte dos prédios e embora isto seja feito em outras operações de TV a Cabo como, por exemplo, em Minas Gerais, onde existe acordo entre a TTC e a Telemig.

- **Comentário:** *A CRT deve ter uma política bem definida em relação a este assunto, viabilizando, sempre que for adequado e tecnicamente possível, a entrada nos prédios por estes dutos. De qualquer modo, é preciso normatizar este tipo de entrada, urgentemente, junto aos órgãos federais que normatizam a construção civil. O assunto pode ser encaminhado, junto à Associação Brasileira de TV por Assinatura – ABTA, para acionar a normatização em âmbito nacional e a direção da CRT pode ser contatada para resolver os*

*problemas emergenciais. Este é mais um assunto em que, se necessário, também pode ser procurado o Secretário de Estado ou mesmo o Governador.*

4. A CRT não tem plano para instalação de "Rede de Transporte de Telecomunicações", tal como define a Lei 8.977, a Lei da TV a Cabo.

- **Comentário:** *Este fato é muito grave. Mesmo ainda não tendo sido baixadas as normas e regulamentos da Lei do TV a Cabo, a CRT – que teve vários dos seus dirigentes e membros do corpo técnico envolvidos na disputa da Lei da TV a Cabo – não poderia estar "tão desprevenido". O descaso, de parte das concessionárias de telecomunicações, com a "rede de transporte", é uma irresponsabilidade inadmissível, porque é principalmente com o planejamento e a implantação desta "rede de transporte", que o sistema de telecomunicações usufruirá da implantação do serviço de TV a Cabo e das redes capacitadas para o transporte de sinais de TV. Este é assunto para o Conselho tratar com a direção da CRT e, se necessário, com o Secretário de Estado ou com o Governador.*

5. Segundo os dirigentes da NET Sul, os segmentos de "rede troncal" (com fibra ótica), equivalentes ao que a Lei da TV a Cabo define como "Rede de Transporte de Telecomunicações" estão sendo oferecidos pela CRT com custo seis a sete vezes mais elevado do que se estes segmentos fossem construídos pela própria NET Sul. Em diversas operações da NET Sul é possível constatar que as concessionárias de telecomunicações (no caso, a CRT, no Rio Grande do Sul, e a TELESC, em Santa Catarina) constroem rede por um custo três a quatro vezes maior do que a NET Sul construiria. Os dirigentes da NET Sul fizeram questão de frisar que não identificam nenhum problema moral, nestas duas situações, e reconhecem o esforço das concessionárias de telecomunicações de observarem padrões de excelência nas suas obras. Mas considera-se que há exagero e os custos poderiam não ser tão altos.

- **Comentário:** *A "rede de transporte", como foi referido no comentário ao ponto anterior, é o principal instrumento para extrair benefícios para o sistema nacional de telecomunicações com a implantação do serviço de TV a Cabo. Este é um objetivo formulado na Lei 8.977. Isto não significa que as concessionárias de telecomunicações devam "sugar" o serviço. Ao contrário. A primeira das suas missões, no que se refere ao serviço de TV a Cabo, é viabilizá-lo com preços competitivos e de mercado, porque a implantação do serviço é um objetivo "em si" (pelos efeitos democratizantes que proporciona). A vantagem das concessionárias, e do próprio sistema nacional de telecomunicações, será aproveitar a capacidade excedente das redes para outros serviços de telecomunicações, o serem prestados pelas concessionárias de telecomunicações. Para obter estes benefícios perseguidos pela Lei, deve haver um acurado planejamento e aproveitamento do desenvolvimento das redes. A sociedade deve cobrar esta responsabilidade das concessionárias de telecomunicações. Durante todo o processo de negociação os representantes da Telebrás afirmavam que os "teles" poderiam instalar e operar redes com mais*

eficiência e menor custo do que as operadoras privadas. Agora é o momento de se cobrar a efetividade destas promessas. O Conselho Municipal de Comunicação deve abrir um debate público sobre estas questões. Afinal, se a NET Sul conseguir implantar redes com menor custo do que a CRT, então é de interesse público que a Net Sul as implante, de modo que a CRT as use para outros serviços, como prevê a Lei da TV a Cabo, desfrutando deste menor custo. A sociedade deve acompanhar em detalhes esta polêmica e as alegações de parte a parte, para influir ativamente nos decisões, de modo a se preservar o interesse público. A sociedade tem que tomar a si a tarefa de mediar este conflito e, na medida do possível, esforçar-se para arbitrar as soluções.

6. Em vários locais da cidade, a NET Sul está sem poder colocar os cabos porque não há postes e há divergências quanto à responsabilidade sobre os dutos, que são usados pela CRT e pela CEEE. Acredita-se que a Prefeitura pode ter ingerência sobre estes dutos pois estes são construídos com sua autorização.

□ **Comentário:** *Este problema pode ser facilmente solucionado em contatos do Conselho Municipal de Comunicação com a Prefeitura, a CRT e a CEEE, de modo a se viabilizar, em condições justas e adequadas, a utilização destes dutos.*

7. A problemática da construção e uso de dutos, na cidade, poderia ser examinada com mais atenção pela Prefeitura, já que o futuro das cidades envolve a eliminação dos obsoletos postes e a criação de infra-estrutura subterrânea para as atuais redes aéreas. A NET Sul tomou conhecimento de equipamentos sofisticados para a implantação de dutos e há interessantes experiências de privatização dos dutos que, mediante concorrência, são construídos por empresas privadas e, além de liberar a prefeitura da sua construção, ainda a remuneram, sendo utilizados para todos os serviços. Este tipo de experiência é verificado, por exemplo, na prefeitura de Santiago do Chile.

□ **Comentário:** *Pela importância do assunto, são necessários estudos para obter respostas consistentes às questões e hipóteses aqui referidas. O Conselho deve cobrar da Prefeitura estas respostas.*

8. Está muito complicada a relação com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM) quanto à inviolabilidade das árvores nos logradouros públicos. Este problema também afeta seriamente a CRT e a CEEE. A falta de poda nas árvores gera situações de alto risco no que se refere às redes aéreas. Técnicos da CRT e da CEEE acreditam, inclusive, que os danos às redes de energia elétrica e telefones – que foram muito graves em recentes tempestades verificadas na cidade – poderiam ser bem menores se houvesse algum tipo de adequação das árvores. Esta situação poderia ser resolvida por uma manutenção bancada, em conjunto, por todos os que tem interesses em redes aéreas. Os prejuízos causados por esta situação justificam tal investimento. Esta situação também reforça a importância do estudo sobre os dutos.

□ **Comentário:** *É necessário um contato do CRT, CEEE e NET Sul com a SMAM, promovido e mediado pelo Conselho Municipal de Comunicação.*

9. Levamos à NET Sul a proposta de se examinar uma entrega dos canais básicos (TV via ar, mais os seis canais de “utilidade pública”) além de outros canais que são distribuídos gratuitamente, pelo menor preço possível de assinatura e adesão. O assunto foi longamente discutido e, devido à sua complexidade, selecionado para posterior aprofundamento. O ponto crítico, para se obter uma drástica redução dos preços (por exemplo, e apenas como exemplo, uma taxa de adesão de R\$ 30 e uma mensalidade de R\$8 a R\$10) é a importância que tem a taxa de adesão para a amortização do investimento. Entretanto, reconhece-se que a ativação de diversas variáveis, de modo a viabilizar diminuição de custos em diversos pontos da operação, poderia levar a reduções significativas e, por isso, o assunto deve ser aprofundado.

□ **Comentário:** *Como foi referido, o assunto é complexo e o Conselho deve se aprofundar no exame das possibilidades. Talvez uma redução de custos com diversas das medidas referidas nestes relatórios, e talvez outras ainda nem cogitadas, poderia obter-se os resultados pretendidos. O Conselho deve tornar-se especialista nesta temática para atuar de forma competente em busca de soluções.*

10. Hoje há uma enorme confusão no que se refere a impostos. Algumas operadoras pagam ICMS (para os estados) outras ISS (para as Prefeituras). Outras não pagam nenhum destes impostos, até por não haver cobrança.

□ **Comentário:** *Em conformidade com o objetivo de se reduzir ao máximo o custo do serviço, para obter os mais baixos preços para os usuários e a melhor qualidade e amplitude do serviço, o Conselho deve fazer um estudo sobre contrapartidas que podem ser dadas a uma isenção completa dos impostos. Por exemplo, a NET Sul está se dispondo, voluntariamente, a ligar, gratuitamente, todas as escolas, bibliotecas e hospitais nas ruas e avenidas onde passam seus cabos. Esta pode ser uma das contrapartidas pela isenção de impostos estaduais e municipais. Estas contra partes devem ser equacionadas de forma justa e adequada, de modo a não se ter efeito contrário e onerar exageradamente o serviço.*

11. Um dos maiores fatores que oneram o serviço é o pagamento de impostos de importação de cabos, equipamentos eletrônicos e conversores que fazem o serviço de TV a Cabo funcionar. Isto faz com que os custos de implantação de rede, no que se referem a estes itens, seja cerca de 70% mais do que nos Estados Unidos. Incidem sobre estes itens importados os impostos IPI, ICMS, e mais Cofins e PIS.

□ **Comentário:** *Uma isenção de impostos incidentes sobre produtos e equipamentos importados teria, obviamente, grande impacto sobre o custo dos serviços e as contrapartidas, a exemplo do que foi referido no comentário ao*

*item anterior, deveriam ser correspondentes e significativas. O assunto deve ser estudado a nível nacional e estadual, mas o Conselho Municipal de Comunicação pode sair na frente com estudos e propostas.*

12. Foram cogitadas medidas referentes à implantação de “salas de cultura contemporânea”, capacitadas para exibição (com projeção) de vídeo e programas de TV a Cabo, de acordo com a proposta formulada pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação. O assunto foi examinado em alguns de seus aspectos e deverá ser aprofundado para se avaliar as possibilidades de estimulação com medidas federais, estaduais e municipais.

□ **Comentário:** *O Conselho Municipal de Comunicação pode desenvolver estudos sobre o assunto e, se houver demora na implementação de um projeto a nível nacional, verificar que iniciativas podem ser tomadas nos planos estadual e municipal. Entre as medidas federais e estaduais encontram-se a isenção de impostos de importação de equipamentos de projeção de vídeo e equipamentos de áudio correlacionados, e também a abertura de linhas de crédito para as pessoas físicas e jurídicas que instalariam as salas.*

13. A NET Sul e o Sindicato dos Jornalistas do RS estavam estudando a viabilidade de realizar, entre os dias 15 e 17 de março, em Porto Alegre, um seminário sobre TV a Cabo, destinado, principalmente, a chamar a atenção da sociedade para as possibilidades abertas pela Lei da TV a Cabo. A ABTA, entretanto, manifestou preferência pela realização de eventos regionais apenas depois da realização do seminário nacional, sobre o mesmo tema, que esta sendo programado para os dias 5 a 7 de abril, em Brasília, com a participação da ABTA, do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, do Ministério das Comunicações e da Câmara dos Deputados, entre outras instituições. Na reunião acertou-se o cancelamento do seminário regional para março e acertou-se a transmissão ao vivo do seminário para Porto Alegre e outras cidades com operação da NET Sul. Para isso, dependeria apenas que os organizadores gerassem o sinal, a partir do evento, e o colocassem no satélite. Será buscado apoio da ABTA para retransmissão do evento por todas as operadoras onde houver interesse da sociedade. Mas foi dado como acertado que, em Porto Alegre, esta retransmissão se dará pela NET Sul, com a garantia de pelo menos um local para assistência pública.

□ **Comentário:** *O Conselho Municipal de Comunicação deve aproveitar a oportunidade e, buscando o apoio do maior número possível de entidades, tratar a retransmissão do evento de Brasília como um evento regional onde a sociedade pode se informar, de forma privilegiada, sobre as oportunidades abertas pela TV a Cabo.*

## **PROPOSIÇÃO FINAL**

**Considerando o conjunto de sugestões aqui apresentadas, em relação a cada um dos pontos abordados na reunião com a NET SUL, fazemos a seguinte proposição consolidada ao Conselho Municipal de Comunicação:**

- a) *marcar uma agenda de debates entre o Conselho Municipal de Comunicação e a NET Sul, convidando especialistas (economistas, advogados, engenheiros, etc.) que possam contribuir no equacionamento das questões que não possibilitaram posição conclusiva (proposição referente aos itens 9, 10, 11 e 12);*
- b) *agendar uma reunião de representantes do Conselho Municipal de Comunicação e da NET Sul com o Prefeito de Porto Alegre e o Governador do Estado para posicioná-los do trabalho conjunto realizado e solicitar o encaminhamento de soluções, junto aos órgãos pertinentes (proposição referente aos itens 1,2,3, 4, 5, 6, 7 e 8);*
- c) *no que se refere ao problema referido nos itens 4 e 5, realizar uma reunião do Conselho Municipal de Comunicação com a direção da CRT e da NET Sul, para debate do problema das redes e seus custos.*
- d) *oficiar a Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA) sobre as preocupações e iniciativas do Conselho Municipal de Comunicação em relação ao serviço de TV a Cabo, especialmente sobre aqueles que dizem respeito a definições em âmbito federal.*
- e) *tratar a retransmissão, pela NET Sul, do evento sobre TV a Cabo, a ser realizado em Brasília, como uma excelente oportunidade de disseminar informação, na sociedade, sobre as oportunidades abertas pela TV a Cabo.*

/dh *Porto Alegre, 16 de fevereiro de 1995.*